



COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2019 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES


Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes para a 8ª Reunião Ordinária do exercício de 2019, presentes os membros do Comitê: Rafael Hiroshi Yuba, Cristiane Xavier da Silva Saraiva, Rafael Ballester, Richard Carlos Castilhos, Franciny Pires de Campos e; Presente ainda: Joel Legnaieli Vasconcellos e Bernardo Guimarães, representante da BTG Pactual, o qual veio apresentar o fundo BTG Pactual Institucional FIQ FIA. Também, esteve presente o representante da Vinci Partnes, Rafael Bordin, para apresentar ao Comitê o Fundo Vinci Fatorial Dinâmico FIA. Verificando quórum mínimo para a realização da reunião, o Sr. Rafael Hiroshi Yuba deu a palavra, primeiramente, ao Sr. Bernardo da BTG Pactual, que fez uma breve apresentação da Instituição, e em seguida sobre o cenário econômico voltado para a renda variável, mostrando gráficos do índice Ibovespa em relação aos NTNBS 2050 e os riscos, concluindo que até o momento os rendimentos dos ativos de renda variável rentabilizaram mais provenientes pelos cortes na taxa de juros do que pelo crescimento de lucro das empresas. Porém, com os cortes das taxas de juros ficando cada vez mais próximo do seu fim, esses ativos terão de apresentar crescimento de lucro para trazer resultados favoráveis. Segundo o Sr. Bernardo, os ativos que compõem a carteira do fundo apresentado são predominantemente atrelados ao crescimento de lucro, o que traz maior consistência de retorno ao longo prazo, conforme os vários gráficos que demonstrou essa constância de rendimento e a baixa volatilidade, em relação ao Ibovespa. Também salientou que o fundo investe majoritariamente (33,26%) no segmento de consumo e que considera o setor que se beneficia primeiro em um cenário de aquecimento econômico. Também demonstrou, através de uma planilha, que os ativos aplicados pelo fundo seria uma opção de variar em relação ao que o Instituto já tem alocado. Após, em ato contínuo, o Sr. Rafael Bordin, da Vinci Partnes, começou sua apresentação, demonstrando uma breve explicação da Instituição, da equipe gestora da renda variável, e do momento econômico. Segundo o Sr. Bordin, a Vinci possui uma visão otimista em relação ao momento de crescimento econômico, o que favorece a alocação nos ativos de renda variável, principalmente no cenário nacional.



Quanto ao fundo Vinci Fatorial, o Sr. Bordin mencionou que as alocações do fundo são feitas através de uma estrutura de algoritmos de análise de ações, o que gera um ranking e a definição da carteira, considerando três fatores que são: valor, qualidade e "momentum". Também demonstrou que, como fator de diversificação, o fundo possui 45 papéis, preserva 20% da queda em relação ao seu benchmark (IBrx) e que a liquidez de D+7 é um diferencial entre os fundos de ações no momento. Para finalizar a apresentação, o Sr. Bordin apresentou um gráfico de risco x retorno, o qual compara o fundo da Vinci com os demais já alocados pelo Instituto num período de 12 e 24 meses e que, segundo a demonstração do gráfico, o fundo da Vinci apresenta uma condição aceitável de risco x retorno já adotado pela carteira do Iprem. Em seguida, o Sr. Marcos Consultor Financeiro e Sócio da LDB Consultoria, começou sua apresentação falando sobre o cenário econômico mundial, o qual surge uma ameaça de recessão. Porém, segundo análise da Consultoria, haverá um esforço mútuo das maiores potências econômicas mundiais para que esse recesso não ocorra, tendo em vista que todos perdem com a concretização desse cenário. Sobretudo, Estados Unidos e China (os dois principais países responsáveis pela ameaça de crise). No cenário nacional, o fechamento das taxas de juros real ainda oferece algum espaço para captação de lucros na renda fixa. Porém, o Instituto deverá analisar que esses ganhos podem se estender por pouco tempo e que, talvez, será necessário encurtar mais a carteira na renda fixa para proteção dos ativos desse segmento e, gradativamente, alocar recursos na renda variável para buscar maiores rendimentos. O Senhor Marcos apresentou a carteira do IPREM através do novo sistema utilizado pela consultoria, através de abas que dividem as análises da carteira em: Carteira x Meta Atuarial; Rentabilidade por artigo; Análise de liquidez; divisão de alocação; Lâminas dos Fundos; Movimentações dos fundo no período de Julho/19; Análise de Risco e performance dos fundos em relação aos seus respectivos Indexadores. Em ato contínuo, o Sr. Joel apresentou os seguintes relatórios: 1. Relatório de Enquadramento dos recursos do Instituto perante a Resolução CMN 3.922/2010 — Julho/2019; 2. Relatório das Aplicações Financeiras — Movimentação e Rentabilidade — Julho /2019; 3. Gráfico da Rentabilidade do IPREM comparado com a meta Atuarial e CDI em 2019; 4. Gráfico da Rentabilidade por Segmento da Carteira do IPREM em 2019; 5. Gráfico da Rentabilidade do IPREM comparado com a Meta Atuarial e CDI nos últimos 12 meses; Gráfico de Rentabilidade do IPREM comparado com a Carteira Sugerida do Banco do Brasil em 2019. O Senhor Joel relatou o rendimento de 10,68%, contra 5,96% da meta atuarial e 3,66% do CDI. Em relação as rentabilidades por segmento, destaque para o de renda variável, que apresentou 19,88% de rentabilidade no ano, e nos últimos 12 meses, a rentabilidade do IPREM alcançou 16,96%. Em comparação com a Carteira



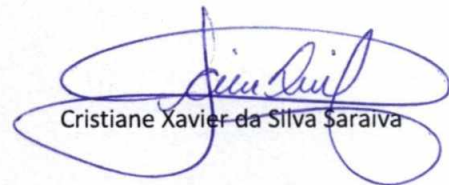
sugerida pelo BB em 2019, a rentabilidade no mês de julho do IPREM alcançou 1,13% contra 1% da carteira BB- Arrojado, mostrando a assertividade das alocações do trabalho do comitê. Após, foi decidido em unânime, com base na proposta lançada na última reunião em relação às realocações de recursos, a saída do fundo Western Long&Short FI MULT, para a realocação no fundo Western Asset Index 500 FIM; Também, a realocação de R\$ 32.700.000,00 (trinta de dois milhões e setecentos mil reais) do fundo Caixa Brasil IRFM1 TP RF, para o fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica RF; A realocação de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) do fundo BB Previdenciário RF IRFM1 TP FIC FI para o fundo BB Previdenciário Alocação Ativa FIC FI; e finalmente, a realocação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) do fundo Santander FI IRFM1 TP RF para o fundo Santander FIC FI IMAB Institucional TP RF LP. O Comitê, também analisará e decidirá, na próxima reunião, a viabilidade de aporte nos fundos apresentados nesta reunião. Foi mantida a estratégia de reposição do fundo DI e a sobra, a ser dividido entre os fundos de Dividendos da Caixa (1730) e BNP Paribas Small Caps (1733). Desta forma, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e oito minutos, e para ficar registrado, lavrou a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os presentes.



Rafael Hiroshi Yuba




Richard Carlos Castilhos



Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Joel Legnaieli Vasconcellos



Franciny Pires de Campos

Rafael Ballestero

